



LUIZA MARIA DE FARIA

São Bernardo, 22 de Abril de 2020.

Estamos vivendo uma situação muito delicada em âmbito mundial - a Pandemia do COVID-19 - que tem modificado o nosso modo de estar no mundo.

Os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas não estão frequentando as escolas e esperamos que possam estar protegidas e isoladas em suas casas. Neste período em que estão longe dos amigos, e sem poderem receber ou fazer visitas, propomos algumas ações que possam estreitar os laços familiares com conversas olho no olho. Proporcionem momentos em que elas brinquem, interajam, conheçam novas histórias, novas músicas e brincadeiras e até mesmo relembrem as que já são conhecidas por vocês, resgatando assim um pouco da cultura e da sua cultura.

Desligue um pouco a TV, planejem uma nova rotina com situações que promovam algo divertido, para que seus filhos lembrem-se deste momento não somente como um fato histórico, mas com lembranças boas das histórias que construíram juntos.

Vale lembrar que as tarefas de casa podem contribuir e muito para o desenvolvimento das aptidões, que vão para além da organização em si, incentiva a autonomia e contribui para a aquisição das responsabilidades realizando pequenas tarefas como:

- Que tal pedir para que as crianças ajudem a dobrar as roupas retiradas do varal ou separar os pares de meia?
- Ao fazer um bolo, pão ou biscoitos peça a ajuda das crianças! Elas adoram mexer com massas e raspar vasilhas!
- Ao esticar os lençóis da cama, peça para ajudarem.
- Quando forem se alimentar solicite a ajuda das crianças para: colocar pratos na mesa, os copos, garfos, etc.
- Separar feijão e arroz também podem se tornar momentos muito divertidos!
- Estas vivências - simples e cotidianas – ocuparão alguns momentos do dia das crianças e permitirão, naturalmente, muitas aprendizagens!

Só para lembrar, afastem das crianças produtos que representem perigo e objetos cortantes, quebráveis ou quentes para que elas não fiquem expostas a riscos desnecessários. Além disso, toda atividade deve ser sempre acompanhada por um adulto.

Compreendemos que as crianças fazem parte da vida real da casa e dos adultos, e como seres pensantes e ativos nesta sociedade, já compreendem o que está acontecendo. Ouçam o que elas têm a dizer!

Na escola, ainda na Educação Infantil a aprendizagem acontece em diferentes contextos, seja na hora do banho, da alimentação, do sono, da brincadeira, da conversa, da história ou até mesmo na interação com todos que estão ao redor das crianças. Assim, neste momento não cabem, (na concepção de infância como a concebemos e no papel que a escola tem na vida das crianças pequenas e bebês) atividades escolarizadas.

Desta forma, as propostas apresentadas no portal da Educação de São Bernardo manterão suas contribuições interessantes para este momento em que as crianças não estão na escola. E nós continuaremos mantendo o vínculo com vocês, famílias da Educação Infantil por meio do BLOG da escola (<https://blogceusilvina.wixsite.com/luizamaria>), Página do Facebook da escola (<https://www.facebook.com/luizamariadefariasemeb/>) e dos grupos de Whatsapp apresentados n o



LUIZA MARIA DE FARIA

contato da escola (11)4332-6850 com dicas e ideias de brincadeiras para nos aproximarmos mesmo na distância. Estas ideias não computarão horas de atividades, mas poderão qualificar as vivências de vocês em casa!

Apresentamos aqui algumas sugestões para essa nova rotina, que devem ser realizadas sempre de forma tranquila, respeitando o tempo de execução da criança (nunca apresse ou prolongue a atividade ao perceber o cansaço ou desinteresse dela). São sugestões gostosas que divertem e promovem aprendizado ao mesmo tempo, como:

- Contar histórias para as crianças
- Escutar as histórias das crianças
- Contar histórias de quando os pais as mães, os avós ou responsáveis eram crianças.
- Ler livros para as crianças
- Brincar de esconde-esconde dentro de casa
- Brincar de bola
- Dar banho nas bonecas e bonecos
- Fazer uma cabana com lençóis ou jornais
- Cantar as músicas preferidas
- Cantar cantigas de roda
- Desenhar
- Brincar de roda com as crianças
- Brincar de bolinhas de sabão
- Brincar de fazer mímicas
- Dançar com as crianças
- Regar as plantinhas
- Fazer brinquedos com sucatas
- Fazer bola com jornal ou outro papel
- Fazer bola de meias
- Fazer massinha caseira

Esperamos que esses momentos se tornem inesquecíveis e fiquem como boas memórias para todos!



PREFEITURA DE
SÃO JOÃO DEL-REI
CIDADE DO TRABALHO

“Uma memória afetiva pode se desenvolver a partir de uma percepção sensorial como um odor, um som, uma cor, desde que tal percepção esteja ligada a um momento afetivo importante. O resgate da memória afetiva é fundamental no nosso processo de desenvolvimento psicológico, de autoconhecimento e desenvolvimento pessoal. Quando resgatamos nossas memórias estamos trazendo com elas a possibilidade de revisar, compreender e digerir determinadas situações”.

(Vanilde Gerolim Portillo)

Equipe EMEB Luiza Maria de Farias